



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA
2 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 08 DE
3 FEVEREIRO DE 2017
4

5 Aos oito dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete , nesta cidade de São Paulo, à
6 Rua Sena Madureira, 1500, no Anfiteatro do térreo do prédio da Reitoria reuniram-se
7 os senhores membros do Conselho Universitário da Unifesp, sob a presidência
8 Magnífica Reitora em Exercício, Prof^a. Dr^a. Valeria Petri. Estiveram **presentes** os
9 membros: Andréa Rabinovici, Anita Hilda Straus Takahashi, Caden Souccar, Catarina
10 Segreti Porto, Christina Windsor Andrews, Clóvis Ryuichi Nakaie, Cléverson Gonçalves
11 de Oliveira, Cristiane de Melo Shirayama, Daniel Arias Vazquez, Deborah Suchecki,
12 Dulcelina Andrade dos Santos de Macedo, Emerson Stefanoviciaus D'Anela, Emília
13 Inoue Sato, Esper Abrão Cavalheiro, Fabio Ruiz Simões, Florianita Coelho Braga
14 Campos, Hélio Kiyoshi Takahashi, Horácio Hideki Yanasse, Ieda Maria Longo Maugeri,
15 Isabel Cristina Kowal Olm Cunha, Jane Zveiter de Moraes, João Aléssio Juliano
16 Perfeito, João Miguel de Barros Alexandrino, José Ivaldo Rocha, José Luiz Martins,
17 Leonardo Torioni, Luciana Massaro Onusic, Maria Angélica Pedra Minhoto, Maria
18 Cecilia Martinelli, Maria do Socorro Limeira da Silva, Maria Lúcia Oliveira de Souza
19 Formigoni, Maria Magda Ferreira Gomes Balieiro, Maria Teresa Zanella, Marlon
20 Ribeiro da Silva, Mavilde da Luz Gonçalves Pedreira, Murched Omar Taha, Newton de
21 Barros Junior, Patrícia Rios Poletto, Paulo Bandiera Paiva, Ronaldo Adriano
22 Christofoletti, Rosana Fiorini Puccini, Rudolf Wechsler, Sinara Aparecida Farago de
23 Melo, Sylvia Helena Souza da Silva Batista e Vinícius Nunes Moura. **Justificaram**
24 ausência: Alana Mahara da Silva Lazaro, Ana Luisa Hofling Lima Farah, Arnaldo Lopes
25 Colombo, Cecilia Fernandes, Dulce Aparecida Barbosa, Flavia de Oliveira Damaceno,
26 João Valdir Comasseto, José Osmar Medina Pestana, Karla Helene Marques Lima,
27 Marimélia Aparecida Porcionatto, Nestor Schor, Regiane Albertini de Carvalho e
28 Reinaldo Salomão. **Não justificaram** ausência: Airton Luis Alvares, Alvaro Nagib
29 Atallah, Angelo Amato Vincenzo de Paola, Carlos Roberto Nunes, Daniel Cara, Dulce
30 Maria Fonseca Soares Martins, Henrique Nelson Calandra, Janes Jorge, Letícia
31 Ferretti Lomba, Lidiane Cristina da Silva, Luiz Roberto Ramos, Matheus Lidiberde
32 Machado Pereira, Moisés Cohen, Nacime Salomão B. Mansur, Olgaria Chain Feres
33 Matos e Walter Jose Gomes. Participaram da reunião como **convidados**: Edilma
34 Tomaz, Izabel Meister, Javier Amadeo, Martha Arão, Mauri Aparecido Oliveira,





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



35 Regiane Sabatini e Reginaldo Fracasso. Tendo os senhores conselheiros assinado a
36 folha de frequência e sendo constatado quórum com 46 presentes, a reunião foi
37 iniciada. No **expediente** foram apresentadas as atas dos dias 30 de março de 2016, 27
38 de abril de 2016, 4 de maio de 2016, 11 de maio de 2016, 14 de dezembro de 2016 e
39 31 de janeiro de 2017. A ata do dia 31 de janeiro de 2017 sofreu ressalva, pois consta
40 que o conselheiro Arlindo Flávio Conceição não justificou sua ausência. Ocorre que o
41 conselheiro Arlindo ascendeu na carreira passando de Professor Adjunto para
42 Professor Associado. Desta forma, o Prof. Arlindo deixou de ser membro do Egrégio
43 Colegiado e não representa mais a categoria para a qual foi eleito. As demais atas
44 foram aprovadas sem ressalvas, com uma abstenção. **Informes:** Nos informes sobre os
45 campi, o conselheiro Daniel deu informes sobre atividades que ocorrerão no campus
46 Guarulhos em comemoração aos 10 anos da inauguração daquele campus. No dia 20
47 de fevereiro será realizado evento na Câmara Municipal de Guarulhos; nos dias 22 e
48 23 será realizado o 4º Colóquio de Humanidades. Também no dia 22 acontecerá o 1º
49 encontro de ex-alunos e no dia 6 de março, a tradicional calourada. O conselheiro
50 informou ainda, que esta será a última reunião em que participa como Diretor do
51 Campus, pois terá um período de férias e em abril já estará presente a nova gestão.
52 Agradece a convivência e destaca seu crescimento. O conselheiro João Aléssio fez
53 consignar em ata voto de louvor às gestões Daniel Arias Vazquez e Marineide Oliveira
54 Gomes no Campus Guarulhos e Luiz Leduino de Sales Neto e Cláudia Barbosa Ladeira
55 Campos no Campus São José dos Campos, salientando as dificuldades para o exercício
56 dos cargos. A sra. Presidente agradeceu, em nome da Reitora, ao conselheiro Daniel
57 por todo seu trabalho e dedicação. Esses agradecimentos se estendem também aos
58 demais diretor e vice-diretoras, Leduino, Cláudia e Marineide. A conselheira Rosana
59 informou sobre o processo eleitoral para os cargos de Diretor e Vice-Diretor do
60 Campus São Paulo, que está em andamento e do qual são candidatas a reeleição, ela e
61 a Prof^a. Beatriz Amaral de Castilho. Ela falou também da situação financeira do
62 campus, que terminou o ano de 2016 numa condição mais favorável em relação aos
63 anos anteriores, porém o ano de 2017 já começou complicado. A conselheira Magda
64 informou sobre os concursos realizados para a Escola Paulista de Enfermagem, sendo
65 que três deles serão homologados hoje, e lembrando que foram realizados com
66 recursos de projetos, etc, da própria EPE. A conselheira Emília falou do grande
67 número de docentes da Escola Paulista de Medicina, que estão se aposentando e o
68 esforço para manter o ânimo das pessoas para que permaneçam na instituição. A





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



69 conselheira Luciana deu ênfase às matrículas que foram realizadas no Campus Osasco,
70 com sucesso. O conselheiro João Alexandrino também falou sobre a matrícula no
71 Campus Diadema, do início das obras no campus e dos novos Departamentos que
72 foram criados e aprovados no final do ano de 2016. O conselheiro Horácio lembrou
73 que é a sua primeira reunião neste colegiado, e deu informes sobre as matrículas do
74 Campus São José dos Campos. O campus teve problemas com o sistema de rematrícula
75 e teve de efetuar todas as matrículas manualmente. Salientou que o sistema da
76 Unifesp não contempla muito bem as especificidades daquele campus e ainda não sabe
77 a quem recorrer para sanar as dificuldades. Sobre os convênios para estágio, ele
78 salientou que em outras universidades, o convênio é facultativo, não entende porque a
79 obrigatoriedade na Unifesp. A conselheira Maria Angélica, Pró-Reitora de Graduação,
80 se colocou à disposição do conselheiro Horácio para esclarecer as dúvidas e sanar os
81 problemas, uma vez que são relacionados àquela Pró-Reitoria. A conselheira Ieda
82 agradeceu a todos aqueles que estão colaborando no trabalho e nas informações para
83 o credenciamento da Unifesp junto ao MEC, lembrando que na próxima semana todo
84 esse trabalho será apresentado aos avaliadores que estarão nesta instituição. A sra.
85 Presidente agradeceu a todos pelos informes, citou os convidados presentes e passou a
86 palavra ao conselheiro Esper, que prestou esclarecimentos sobre a questão da
87 nomeação da reitora para o próximo mandato. O conselheiro esteve em Brasília na
88 última semana, juntamente com a Prof^a. Soraya para levar a resposta do Consu, aos
89 questionamentos feitos pelo MEC, após analisar representação do Prof. Antonio Carlos
90 Lopes junto àquele Ministério. O conselheiro Esper informou sobre a ida a Brasília,
91 onde participaram, ele e a Prof^a. Soraya, de reunião da Andifes em um dia e no dia
92 seguinte estiveram em audiência com o Secretário de Educação Superior do MEC. A
93 Andifes já havia encaminhado ao MEC documentos referentes ao tema e o Ministério
94 já havia informado que o processo seguiria os trâmites normais. Faz parte do trâmite
95 normal: consulta a Coordenadoria de Legislação e Normas, Conjur, SESu e, por fim o
96 encaminhamento à Casa Civil, para indicação e respectiva publicação. Ele disse que a
97 informação é de que o processo no dia de hoje está na Conjur. O conselheiro e a Prof^a.
98 Soraya estiveram na coordenadoria de Legislação e Normas, que reafirmou
99 informação recebida anteriormente, de que o processo correria pelos trâmites
100 normais. O conselheiro Marlon perguntou sobre matéria publicada na Folha de São
101 Paulo, no dia de hoje, cuja chamada fala do “congelamento” da nomeação da Reitora
102 pelo Excelentíssimo Presidente da República. O conselheiro respondeu que se trata de





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



103 matéria da Andes, e o jornal usa os termos que considera melhor, porém o processo
104 não está congelado, mas tramitando. A conselheira M. Angélica alerta para que não
105 seja criado um clima de dúvidas em cima dos trâmites do processo. Salienta que o
106 MEC deve investigar pois recebeu uma denúncia e o trâmite pode demorar um pouco.
107 Concluiu ser necessário ficar alerta e garantir que tudo o que o Unifesp fez está
108 correto. O conselheiro Daniel considera complexa a situação e salienta que, em
109 matéria de trâmite, houve um comunicado oficial do MEC suspendendo a nomeação.
110 Sugere que o Consu se manifeste com veemência, enfatizando que “com legitimidade
111 de mandato não se brinca”. O conselheiro Rudolf considera a situação indigna, um
112 desrespeito à instituição. O conselheiro Hélio perguntou se há previsão de prazo para
113 a resolução da questão e a sra. Presidente informou que seu mandato termina no dia
114 17 do corrente mês, e a informação obtida é de que a indicação da reitora sairá em
115 tempo hábil para que a reitoria não fique sem seu gestor. Fazendo um aparte, a
116 conselheira Andréa lembrou que a Vice-Reitora, Prof^a. Valeria, foi nomeada pela
117 Reitora, Prof^a. Soraya, após a indicação desta última pelo MEC. Desta forma, o MEC
118 sabe que a vice-reitora permanecerá até o final do mandato. Disse ainda que a Unifesp
119 não está à deriva e a equipe de confiança segue trabalhando, a fim de manter a
120 normalidade da instituição. Ao final, agradeceu as manifestações em nome da Prof^a.
121 Soraya. Continuando, a sra. Presidente informou da possibilidade de ser nomeado nos
122 próximos dias um reitor pró tempore que, na maioria dos casos, é o próprio reitor que
123 estava no exercício do cargo. Sugeriu que o Consu trabalhe para que essa questão não
124 se repita no futuro. O conselheiro J. Ivaldo, falando em nome da categoria dos TAEs,
125 disse que esta categoria está indignada e repudia a atitude tomada pelo ex-professor
126 da Unifesp. Lembrou que, quando da eleição do Prof. Antonio Carlos para Diretor da
127 EPM, todos os TAEs votaram nele e, no entanto, agora este docente questiona a
128 paridade. O conselheiro falou também do processo eleitoral, onde a Prof^a. Soraya foi
129 vencedora em todos os campi e, sendo ele, o resultado demonstra que a gestão
130 anterior foi louvável, apesar das dificuldades. O conselheiro J. Aléssio se disse convicto
131 de que o Consu fez o correto, porém se disse incomodado com a ausência da Reitora
132 eleita, considerando que há prejuízo para o Consu e para a universidade. Na
133 oportunidade, a sra. Presidente lembrou que a Prof^a. Soraya se absteve de vir para
134 esta sessão, lembrando que a Prof^a. Soraya teve seu mandato encerado e vai aguardar
135 os atos do MEC. O conselheiro Esper lembrou que o MEC acatou a denúncia e o Consu
136 deve aguardar e o conselheiro Rudolf disse que esta é uma questão pessoal do ex-





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



137 professor, lembrando que qualquer um poderia fazer. Ele considerou o momento
138 oportunista, enfatizando ser uma questão importante contra a democracia, e a
139 instituição deve se prepare para os próximos passos. O convidado Javier também
140 considerou a situação complexa. Ele disse que a gestão pretende manter a calma
141 diante da situação e têm a tranquilidade de que todos os procedimentos foram
142 corretos. Ele continuou: “a nomeação não está congelada e nem suspensa. A Nota
143 Técnica do MEC sugere a suspensão da nomeação até o julgamento da representação.
144 O dossiê referente ao processo eleitoral foi protocolado no MEC no dia 1º de dezembro
145 e segue o trâmite administrativo. O outro processo, é a denúncia e, a partir dela foi
146 emitida a NT. A gestão segue atentamente todos os passos”. Ele sugeriu que as
147 associações ajudem na observância da tramitação desses processos e concluiu que a
148 Prof^a. Soraya se encontra em uma situação incômoda. A conselheira Luciana
149 apresentou a seguinte questão de ordem: “O Consu já encaminhou a resposta a NT.
150 Houve denúncia e, portanto, há um trâmite a seguir, e não é o governo, existem
151 procedimentos que devem ser seguidos. A instituição deve ficar atenta e acompanhar
152 para que a questão seja resolvida. O conselheiro Fábio se disse preocupado com o
153 curto prazo para o desfecho, isto é, são apenas dez dias até o final do mandato da vice-
154 reitora. A conselheira Andrea disse que o processo é demorado e há a expectativa que
155 a questão se resolva nesse prazo de dez dias e que a Prof^a. Soraya seja nomeada
156 reitora pró tempore. O convidado, Dr. Reginaldo Fracasso, complementando as
157 informações anteriores, reafirmou a complexidade do processo. Lembrou que a reitora
158 concluiu seu mandato e nos próximos dias, estando próxima a conclusão do mandato
159 da vice-reitora, o MEC indicará a reitora eleita ou um reitor pró tempore, o que está
160 previsto em lei. Disse que etapas foram superadas, a universidade usou de sua
161 autonomia, e o Consu sabia que as normas aqui aprovadas seriam analisadas em
162 outras instâncias. Reafirmou ainda que o processo é demorado, porém natural. Na
163 oportunidade, em razão da situação, a conselheira Andrea apresentou proposta da
164 gestão que sugere nota de esclarecimento à comunidade, reiterando nota aprovada na
165 última sessão do Consu. O conselheiro Daniel concorda com a nota e sugere
166 acrescentar protesto ao final. O convidado, Dr. Reginaldo concordou com a nota, mas
167 salienta que a figura do reitor pró tempore entrará apenas se o processo não for
168 concluído nos próximos dias. O conselheiro Rudolf sugere mencionar o término do
169 mandato da Vice-Reitora na nota. O conselheiro J. Ivaldo sugeriu a realização de Consu
170 extraordinário, caso o problema persista e o conselheiro Marlon sugere que o Consu





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



171 se posicione no sentido de não aceitar qualquer outra forma de nomeação, que não
172 respeite o resultado do processo eleitoral. A conselheira Christina lembrou que o
173 Consu já se manifestou na última semana e, sendo assim, ela considera que cabe a
174 nota de esclarecimento da própria gestão e que a questão seja reapresentada em
175 reunião extraordinária, caso não aconteça a nomeação. Sobre a proposta de uma outra
176 nota do Consu, ela não crê que tenha qualquer efeito na tramitação do processo no
177 MEC. Ao final das colocações, foram votadas as seguintes propostas: **Proposta 1** -
178 Nova nota do Consu; **Proposta 2** - Nota da gestão. A proposta 2 foi aprovada por
179 unanimidade, portanto, será publicada nota de esclarecimento da gestão. A reitoria
180 aguardará o andamento do processo na semana, a fim de decidir sobre a convocação
181 de sessão extraordinária. Antes de entrar na ordem do dia, o conselheiro J. Aléssio
182 sugeriu decidir hoje, apenas as questões urgentes e aquilo que não for urgente, sugere
183 que seja retirado da pauta. A mesa concordou com a proposta e a sra. Presidente
184 informou que alguns itens serão remetidos para discussão nos campi. Na **ORDEM DO**
185 **DIA** foram apresentados os seguintes temas: **1) Aprovação de documentos para**
186 **renovação de cadastro da FapUnifesp junto ao MEC:** dada a urgência, o assunto
187 foi deliberado na presente reunião. A conselheira Jane apresentou os indicadores da
188 Fap, enfatizando as questões da queda do aporte final em 2016. Comentou também
189 sobre a realização do concurso para o ingresso na residência médica da EPM e a
190 Editora Unifesp, que é apoiada pela Fap. Em seguida, os conselheiros se
191 manifestaram: o conselheiro Daniel solicitou esclarecimentos sobre a dissolução e
192 reformulação do Conselho Editorial da Editora. O conselheiro Clóvis comentou sobre
193 as quedas financeiras nos últimos três anos e solicitou que a apresentação seja
194 encaminhada aos membros do Consu O conselheiro J. Aléssio lembrou que em reunião
195 realizada no mês de outubro foram aprovadas questões relacionadas à Fap no Consu.
196 Na presente questão ele solicita a opinião do procurador, Dr. Reginaldo. O conselheiro
197 Marlon quis entender o vínculo dessa instituição privada com a Universidade. A sra.
198 Presidente sugeriu que questões específicas sejam tratadas em reunião específica para
199 tratar das questões da FapUnifesp e que os conselheiros que têm dúvidas sobre a Fap,
200 que agendem reunião com a Diretora-Presidente. A conselheira Jane, também
201 Diretora-Presidente da Fap fez um breve esclarecimento: “a Fap é uma entidade
202 privada, sem fins lucrativos, e a Unifesp contrata a Fap para gerir recursos”. Ela
203 lembrou que a Fap não tem ingerência nos planos de trabalho dos projetos e o que a
204 Fap cobra para gerenciar os projetos mal dá para honrar seus gastos, salientando que





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



205 a Fap precisa contratar pessoas, investir no treinamento de seu pessoal, etc. Disse
206 ainda que, na busca da transparência, a Fap reformou seu site. Na oportunidade
207 convidou o conselheiro Marlon a navegar nesse site. A Fap busca também oferecer
208 outros serviços que possam ser cobrados, para aumentar sua receita. A conselheira
209 Rosana solicitou esclarecimentos sobre as bolsas e a conselheira Jane respondeu que
210 se trata de recurso da Proec. O procurador, Dr. Reginaldo, se dirigiu aos novos
211 membros e explicou brevemente os objetivos, a missão da Fap e sua relação com a
212 universidade. Ele disse que hoje existem leis próprias para as fundações. Antes delas,
213 a relação com a universidade se dava através de atos administrativos. A lei permite a
214 existência de fundações de apoio e, para que sejam configuradas como fundações,
215 devem passar por duas etapas. Uma delas é a aprovação pelo órgão superior da
216 universidade demonstrando o apoio. Após esta fase, o MEC analisa e estando tudo
217 conforme as exigências legais, o MEC emite portaria conjunta com o Ministério da
218 Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), autorizando o funcionamento. Ele lembrou que
219 na última reunião o Consu aprovou resolução que tratava sobre cursos lato sensu, no
220 entanto, esses cursos só poderão existir se a instituição mantiver o credenciamento da
221 Fap. Também não poderão ser executados muitos projetos que só são viáveis através
222 da fundação de apoio. Concluiu que tem acompanhado os esforços da Fap para a
223 regularização de seu funcionamento, no entanto, o MEC notou a ausência dessa
224 declaração. Sugere uma reunião extraordinária para discutir as questões da
225 FapUnifesp. Na oportunidade, a conselheira Jane leu o artigo que trata da
226 manifestação expressa do Consu quanto ao cumprimento pela fundação das obrigações
227 contidas na Lei. O procurador, Dr. Reginaldo, esclareceu que essas obrigações devem
228 constar em todos os contratos e que a Fap tem cumprido as obrigações exigidas.
229 Lembrou que para cada um dos cursos haverá um contrato específico e todos serão
230 disponibilizados no portal da FapUnifesp. A conselheira Christina solicitou para que
231 seu pronunciamento seja transcrito verbatim em ata, como segue: "Sou da opinião de
232 que, se a Unifesp deseja a renovação do cadastro da Fundação de Apoio da Unifesp
233 (Fap) junto ao MEC, deve começar por cumprir o que determina a Lei Nº 8.958/1994 e
234 o Decreto Nº 7.423/2010. Em várias ocasiões me manifestei neste plenário sobre o fato
235 que a Unifesp não estava cumprindo a exigência de dar publicidade aos documentos
236 de projetos financiados pela Fap. Na reunião ordinária anterior, me comprometi a
237 enviar aos conselheiros o relatório de vistas aos documentos do Projeto "Unifesp
238 2033/2034", coordenado pelo Prof. Esper Cavalheiro e financiado pela Fap. Solicitei à





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



239 secretaria do Consu que enviasse o documento aos conselheiros, mas recebi em
240 resposta o Memorando Nº 1/2017, datado de 3 de janeiro do corrente e assinado pela
241 Chefe de Gabinete da reitora, Profa. Maria José Fernandes, onde se lê: 'o relatório de
242 vistas não poderá ser repassado aos senhores conselheiros até que seja avaliado pela
243 Reitoria e pela Procuradoria, já que o mesmo apresenta conteúdos do relatório original
244 que, segundo o professor responsável, não podem ser divulgados'. Essa declaração é
245 preocupante, pois parte do princípio que basta o responsável por um projeto
246 financiado pela Fap querer e estará isento de divulgar relatórios, se assim for a
247 vontade da reitoria. Prezados conselheiros: o conselho universitário precisa garantir
248 que seja dada publicidade a todos os documentos pertinentes aos projetos apoiados
249 pela Fap. Assim sendo, solicito imediatas providências para o cumprimento da Lei Nº
250 8.958/1994 e do Decreto Nº 7.423/2010 e que os documentos pertinentes aos projetos
251 contratados pela Fap nos últimos cinco anos sejam disponibilizados nos sítios da FAP e
252 da Unifesp na Internet". A conselheira Sinara enfatizou a importância de caminhar
253 para a aprovação dos documentos, uma vez que o recredenciamento da Fap junto ao
254 MEC viabiliza os projetos da instituição. Sobre a fala da conselheira Christina, a
255 conselheira Sinara disse que a instituição trabalha para o bom andamento da
256 universidade e que esta ata é um documento que será público e encaminhado a outras
257 instâncias. Ela repudia os atos da conselheira Christina neste conselho, e sugere que
258 os senhores membros não autorizem a inserção da fala da conselheira Christina. A
259 conselheira Christina, falando sobre transparência, disse que tem tido dificuldades
260 para acessar o site. Pede para que façam uma demonstração. Sobre a fala da
261 conselheira Sinara, ela perguntou se a mesa iria censurar sua fala, e a sra. Presidente
262 disse que as expressões são legítimas e serão respeitadas. A conselheira Sinara
263 apresentou questão de ordem, dizendo que o site está bem explicativo, portanto não vê
264 motivos para que seja feita uma apresentação neste Conselho. O convidado, Dr.
265 Reginaldo, sugeriu que todos reflitam sobre as consequências de seus atos e as
266 dificuldades que vão acarretar adiante. Sugere que ambas as falas constem em ata. O
267 conselheiro Murched alertou para o momento difícil por que passa a Unifesp,
268 salientando que deve haver respeito e mais tolerância para que a situação seja
269 ultrapassada. Complementando, o conselheiro J. Aléssio disse que as opiniões devem
270 ser respeitadas e, se não concordamos ou se não gostamos das opiniões de nossos
271 representantes, que são eleitos, podemos não votar mais nesses representantes.
272 Sugere que os conselheiros se atenham as opiniões sobre os temas que estão em





273 discussão. Ao final, a conselheira Jane prestou alguns esclarecimentos: sobre a
274 questão da divulgação da apresentação, ela disse que será feita uma pequena correção
275 no item que fala das bolsas da Prae e da Proec, e sobre o Conselho da Editora,
276 informou que já está praticamente constituído, faltando apenas um membro. Colocada
277 em votação, o documento foi aprovado com 36 (trinta e seis) votos favoráveis e 3 (três)
278 abstenções. A conselheira Christina justificou a abstenção dizendo que era a segunda
279 vez que se abstinha pela mesma razão, ou seja, por não estar satisfeita com a falta de
280 transparência dada aos documentos dos projetos financiados pela Fap. O conselheiro
281 Marlon declarou sua abstenção dizendo ser contra os cursos pagos e não se acha
282 devidamente esclarecido quanto aos investimentos privados na universidade pública.
283 Na oportunidade o conselheiro J. Aléssio reafirmou a solicitação para que a
284 apresentação seja encaminhada aos membros do Consu. **2) Propostas de alteração**
285 **da Resolução nº 116 de 25 de maio de 2015:** o conselheiro Murched, também Pró-
286 Reitor Adjunto de Gestão com Pessoas, passou a apresentação das propostas,
287 justificando a necessidade das alterações para a realização de novos concursos. Vários
288 conselheiros apresentaram dúvidas, tais como, as fases eliminatórias de concursos
289 com muitos candidatos; a ordem das fases do concurso, por exemplo, a descrição do
290 memorial ser deixada para o final; a separação da arguição e títulos etc. A conselheira
291 Magda apresentou questão de ordem, dizendo que a resolução anterior engloba o
292 professor substituto e o ingressante e, pela proposta atual, não aparece uma das
293 categorias, ao que o conselheiro Murched respondeu que a idéia é separar em duas
294 resoluções distintas. A conselheira Christina observou que a redação do Art. 4º da
295 minuta proposta estava confusa. A portaria da MEC fala que a prova de títulos será
296 apenas classificatório pois entende que essa prova não deva ter caráter eliminatório.
297 Na verdade, todas as provas têm caráter classificatório, mas no campus de Guarulhos,
298 por exemplo, os editais de concursos especificam que as provas eliminatórias são a
299 prova escrita e a prova didática. Finalizou dizendo que a redação da minuta de
300 resolução deve atender à intenção da portaria e não apenas transcrever o texto
301 original da portaria. Neste momento, a sra. Presidente perguntou sobre a urgência de
302 se decidir este item ainda nesta reunião, ao que o conselheiro Murched justificou a
303 questão da mudança na prova escrita que passa a ser classificatória. Desta forma, a
304 mesa sugeriu que o assunto seja discutido primeiramente nos campi e, após essa
305 rodada de discussões, o assunto volta para a pauta do Consu. O convidado, Dr.
306 Reginaldo, disse que não estudou a proposta com profundidade e a questão veio dos





307 campi. Baseado nesta questão foi sugerida a alteração da Resolução. Ele salientou que
308 os concursos em andamento podem continuar mesmo existindo o risco de
309 representação judicial. Concorda que as discussões sobre o tema sejam aprofundadas
310 e voltem para discussão com o parecer da procuradoria. O conselheiro Horácio propôs
311 que a análise do tema seja feita com a maior urgência, em especial no que se relaciona
312 a questão do professor substituto. O conselheiro Murched acrescentou: “o ConPessoas
313 é um conselho bastante representativo e o tema foi bastante discutido, porém percebe
314 que os conselheiros não duplicaram as discussões junto aos seus representados”. O
315 tema voltará, portanto, a pauta em reunião futura. **3) Proposta de normas para**
316 **redistribuição de docentes:** a conselheira Emília, presidente da Comissão informou
317 que o Grupo de Trabalho foi criado pelo Consu, sendo seus membros, os professores
318 Christina Windsor Andrews e Ronaldo Adriano Cristofolletti e a senhora Tânia Socorro
319 de Moraes Barradas, indicada pela Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas. Esse GT foi
320 criado com a finalidade de propor normas para redistribuição de docentes da Unifesp
321 para outras universidades. Em especial aconteceram várias redistribuições lotados no
322 Campus Diadema, o que motivou a criação deste GT. A comissão, após analisar a
323 questão, decidiu propor regras tanto para a saída quanto para a chegada de docente
324 redistribuído para a Unifesp. Desta forma, a comissão decidiu propor alteração no
325 Regimento Interno, o campus avalia tanto quem vem como a saída de um docente,
326 aprova na Congregação e vem para homologação no Consu. Fica, portanto, a
327 responsabilidade por conta da Congregação do campus. O conselheiro J. Alésseio
328 sugere ouvir a Procuradoria e a sra. Presidente sugeriu deixar o item para discussão
329 em uma próxima reunião. A conselheira Florianita salientou a importância de não
330 deixar para o campus sem uma regra definida. Além disso, lembra que o Consu não
331 aprovará a troca de pessoas por código de vaga, uma vez que o concurso para a
332 ocupação dessa vaga pode não acontecer. Considerou ainda ser importante a
333 discussão fora do âmbito do campus, pois exclui o fator “pessoal”. **4) Proposta de**
334 **Regimento Interno do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT):** a sra. Presidente
335 perguntou à convidada, Prof. Pollyana Carvalho se o presente item poderia ser
336 remetido para uma reunião futura. A convidada concordou e não houve manifestação
337 contrária. **5) Plano anual de atividades de auditoria interna (PAINT-2017):** o
338 convidado Daniel Oliveira, Diretor da AUDIN, apresentou o tema, falando da
339 composição dos membros da Audin e de seu vínculo ao Consu. Conforme explicações,
340 o Paint prevê as atividades que serão desenvolvidas pela unidade, em um determinado





341 período. Nas alterações em relação aos anos anteriores, ele esclarece que entram 4
342 novas áreas na elaboração do documento; não é exigido que conste o escopo; não há
343 necessidade de constar a jornada de duração da atividade, portanto ficou mais flexível.
344 Os eixos estão reunidos em: 1 - ensino, pesquisa e extensão; 2 - assistência à saúde; 3
345 - controle social; e 4 - governança com foco em administração. Ao final da
346 apresentação, estando os senhores conselheiros devidamente esclarecidos, o
347 Paint/2017 foi colocado em votação, tendo sido aprovado por unanimidade. **6)**
348 **Homologação de processos de redistribuição para a Unifesp (3):** o presente item
349 foi apresentado pela conselheira Ieda, que presidiu a Banca Examinadora que avaliou
350 os processos. A banca foi composta, além da Prof^a. Ieda, pelos professores Mauri
351 Aparecido Oliveira e Sylvia Helena Souza da Silva Batista. A conselheira informou que
352 foram ouvidos os Departamentos envolvidos e analisados os currículos, dando ênfase
353 nas competências do candidato que está vindo para a Unifesp. O perfil do candidato
354 Fábio, que está vindo para o campus Osasco, seria para Ciências do Mar, porém o
355 Prof. Mauri esclareceu que esse candidato congrega áreas de conhecimento dentro do
356 Departamento Multidisciplinar. A segunda candidata, Gislene, já está à disposição do
357 campus Baixada Santista e seu currículo totalmente adaptado ao curso. A terceira
358 candidata, Luciana, solicita sua redistribuição para a Universidade Aberta do Brasil
359 (UAB). A banca considerou que era necessário entender melhor a solicitação. Os
360 coordenadores da UAB e a candidata foram entrevistados. A candidata, que é
361 especialista em publicidade e comunicação, já é colaboradora da Unifesp e hoje atua
362 no Departamento de Comunicação Institucional (DCI), não possui grande
363 produtividade acadêmica, porém muitos pontos de seu domínio são de interesse da
364 Unifesp. O conselheiro J. Aléssio lembrou que o ingresso na carreira na Unifesp é por
365 concurso público e qualquer outra forma merece atenção especial, esta é a razão para
366 o assunto vir ao consu, após a constituição e análise de uma banca. A conselheira Ieda
367 informou que todos os cuidados foram tomados pela banca. Os convidados Mauri
368 Aparecido e Izabel Meister, falaram do interesse do Departamento Multidisciplinar do
369 campus Osasco e da UAB da Reitoria, respectivamente. Ambos os convidados
370 concordam que o ingresso na carreira da Unifesp é por concurso. O convidado Mauri
371 disse que no caso do campus Osasco, vai um professor daqui e vem um de lá. Lembrou
372 que o professor que está indo embora, veio redistribuído para o campus porque
373 naquele momento estava com problema de saúde na família e veio atrás de
374 tratamento. A esposa desse professor faleceu e ele volta para sua instituição de





375 origem. Ele acrescentou a informação de que o campus aceitou a permuta em votação
376 unânime. A convidada Izabel informou que a candidata que está vindo para a UAB
377 preenche os requisitos necessários para o curso que estará se iniciando neste
378 semestre. A candidata foi avaliada pelos docentes da UAB e todos consideraram que
379 ela virá agregar conhecimentos com sua experiência. Na oportunidade, alguns pontos
380 sobre redistribuição foram levantados pelo conselheiro Fábio e o conselheiro Daniel se
381 pronunciou a respeito. Foi lembrado, porém, que as normas para redistribuição não
382 estão em discussão, mas a homologação dos processos. Desta forma foram
383 homologados, com 32 (trinta e dois) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção, as seguintes
384 redistribuições: FABIO MARQUES APRILE, da Universidade Federal do Oeste do Pará
385 para o Campus Osasco da Unifesp; GISLENE TORRENTE VILARA, da Universidade
386 Federal do Amazonas para o Campus Baixada Santista da Unifesp; e LUCIANA DE
387 ARÊA LEÃO BORGES, da Universidade Federal de Mato Grosso para a UAB do
388 campus Reitoria. **7) Homologação de resultados de concursos públicos e**
389 **processos seletivos simplificados e abertura de concursos público e processo**
390 **seletivo simplificado:** Os resultados a seguir, foram homologados unanimemente, a
391 saber: **Concursos Públicos:** 1) Campus São Paulo: a) Cirurgia Vascular/ Ultrassom -
392 Ecografia Vascular com Doppler, candidatos aprovados: 1º Ronald Luiz Gomes
393 Flumignan, 2º Daniel Guimarães Cacione; b) Ciências da Saúde/Radiologia Médica,
394 candidatos aprovados: 1º Cassio Miri Oliveira; 2º Carla Roberta de Barros Rodrigues
395 Dias; c) Medicina/Medicina II - Reumatologia, candidatos aprovados: 1º Charles
396 Heldan de Moura Castro; 2º Edgard Torres dos Reis Neto; d) Cirurgia/Cirurgia
397 Torácica: não houve candidatos inscritos; e) Urologia/Disfunção Miccional em Adultos,
398 candidato aprovado: 1º Fernando Gonçalves de Almeida; f) Urologia/Infertilidade
399 Masculina - Pesquisa, candidato aprovado: 1º Ricardo Pimenta Bertolla; g)
400 Enfermagem Clínica e Cirúrgica/Enfermagem Cirúrgica, candidatos aprovados: 1º
401 Camila Takao Lopes, 2º Rita Simone Lopes Moreira, 3º Cassia Regina Vancini
402 Campanharo; h) Enfermagem/Enfermagem Obstétrica, candidatos aprovados: 1º
403 Rosemeire Sartori de Albuquerque; 2º Adriana Amorim Francisco, 3º Camilla Pontes
404 Bezerra, 4º Danielle Freitas Alvim de Castro; i) Enfermagem/Enfermagem em Saúde
405 Coletiva, candidatos aprovados: 1º Paula Hino; 2º Vanessa Ribeiro Neves; 3º Hugo
406 Fernandes; 4º Monica Taminato; 5º Meiry Fernanda Pinto Okuno; 2) Campus
407 Guarulhos: a) Letras/Língua Francesa, candidata aprovada: 1º Maria Lucia Claro
408 Cristovão; 3) Campus Baixada Santista: a) Oceanografia/Oceanografia Física,





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



409 candidato aprovado: 1º Wandrey de Bortoli Watanabe; b) Engenharia/Engenharia de
410 Petróleo, candidatos aprovados: 1º Michele Fripp Lazzari Schaefer; 2º Eloi Rotava; 3º
411 Anderson do Nascimento Pereira; c) Bioquímica, candidatos aprovados: 1º Renata
412 Neves Granito; 2º Malson Neilson de Lucena; d) Nutrição/Dietética, candidatos
413 aprovados: 1º Maria Laura da Costa Louzada; 2º Josiane Steluti; e)
414 Engenharia/Engenharia de Petróleo: não houve candidatos habilitados; f)
415 Psicologia/Educação e Saúde, candidatos aprovados: 1º Jaqueline Kalmus; 2º Adriana
416 Barin de Azevedo; 3º Eduardo de Carvalho Martins; 4) Campus São José dos Campos:
417 a) Matemática/Álgebra, Análise Funcional, Equações Diferenciais Ordinárias,
418 Equações Diferenciais Parciais, Geometria Diferencial, Matemática Aplicada e Teoria
419 dos Números, candidatos aprovados: 1º Llohan Dallagnol Speranca; 2º Wilson Albeiro
420 Cuellar Carrera; 3º Rodolfo Collegari; 4º Thaís Maria Dalbelo; b)
421 Física/Instrumentação específica de uso geral em Física, candidatos aprovados: 1º
422 Nirton Cristi Silva Vieira; 2º Caio Cesar Quini; 3º Thiago de Oliveira Mendes; 5)
423 Campus Diadema: a) Engenharia/Engenharia Bioquímica, candidatos aprovados: 1º
424 Anna Rafaela Cavalcante Braga; 2º Eliane Pereira Cipolatti; 3º Priscila Vaz de Arruda;
425 b) Física e Matemática / Física e Matemática, candidatos aprovados: 1º Kanchan
426 Pradeepkumar Khemchandani, 2º Elaine Cristina Ferreira Silva Fortes, 3º Tarcio de
427 Almeida Vieira; 6) Campus Osasco: a) Ciências Atuariais/Cálculo e Suas Aplicações em
428 Atuária, candidatos aprovados: 1º Raphael de Oliveira Garcia; b) Ciências Contábeis /
429 Contabilidade Financeira: não houve candidato habilitado. **Processos Seletivos**
430 **Simplificados**: 1) Campus Diadema: a) Biologia/Bioquímica, Biologia Celular e
431 Biologia Molecular, candidatos aprovados: 1º Karim Christina Scopinho Furquim; 2º
432 Diogo de Abreu Meireles; 3º Juliana Monte Real; 4º Camilla Fanelli; b)
433 Matemática/Matemática, candidata aprovada: 1º Fabiana de Oliveira Ferreira. Foram
434 aprovadas as **aberturas** de Concursos Público e Processo Seletivo Simplificado,
435 respectivamente, a saber: 1) Campus São José dos Campos: Estatística / Estatística,
436 regime DE, 1 vaga; Campus São José dos Campos: Engenharia de Materiais e
437 Metalurgia / Metalurgia Física, regime 20h, 1 vaga. Antes de encerrar a reunião a sra.
438 Presidente passou a palavra ao conselheiro Vinícius, que deixou registrado os
439 seguintes pontos: o atraso de dez dias no pagamento das bolsas gerou grande
440 preocupação aos estudantes que dependem delas. Neste mês o atraso foi de um dia.
441 Ele solicita a PRAE e a Pró-Administração que mantenham regulares os pagamentos. O
442 segundo registro foi referente às vagas almejadas pelos alunos do campus São José





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



443 dos Campos, que cursam os 3 anos básicos e depois optam por um curso específico. O
444 número de vagas não comporta todos os que na graduação querem ir para um
445 determinado curso e o aluno acaba ficando de fora, é o caso de 3 alunos. A conselheira
446 Andrea, Pró-Reitora de Assuntos Estudantis, respondeu a primeira questão informando
447 que a gestão está envidando esforços para manter os esclarecimentos sempre
448 públicos. Ocorre que, muitas vezes, as informações são recebidas em cima da hora. Ela
449 informou que o dinheiro tem vindo atrasado, porém a gestão tem feito
450 remanejamentos para priorizar as bolsas. A gestão não tem outra opção, porém está
451 fazendo gestões para que isto não aconteça. Sobre o segundo ponto, a conselheira M.
452 Angélica, Pró-Reitora de Graduação, informou que no caso do campus São José dos
453 Campos a situação é mais confortável do que a situação do campus Baixada Santista,
454 pois tem vagas no pós-bacharelado para todos os estudantes. Ela disse que é uma
455 situação que deve ser debatida. Na oportunidade a sra. Presidente agradeceu a
456 presença de todos. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Para constar,
457 eu, Andréia Reis Pereira Meleti, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada,
458 será assinada por mim e pela Senhora Presidente.

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

Valeria Petri
Reitora em Exercício
Presidente do Conselho Universitário

Andreia Reis Pereira Meleti
Secretária do Conselho Universitário

